

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A – EBC

ATA DA 6ª. REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A – EBC REALIZADA AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E OITO NO HOTEL SAN MARCO, NA FORMA ABAIXO:

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e oito, às quatorze horas, no Hotel San Marco, Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 32 do Decreto nº 6.246 de 24 de outubro de 2007, publicado no DOU de 25 de outubro de 2007, com a presença dos seguintes membros: **Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo**, Presidente do Conselho **Franklin de Souza Martins**, Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; **José Luiz Silva Ferreira**, Ministro de Estado da Cultura, **Ana Luiza Fleck Saibro**, **Alex Pereira Barboza**, **Ângela Gutierrez**, **José Antonio Fernandes Martins**, **Isaac da Silva Pinhanta**, **Lúcia Willadino Braga**, e **Maria Tereza Cruvinel**, na qualidade de Diretora-Presidente da EBC; **Paulo Américo Sebastiany Rufino**, na qualidade de Diretor-Geral, além dos seguintes diretores da EBC: **Helena Chagas**, Diretora de Jornalismo; **José Roberto Garcez**, Diretor de Serviços; **Roberto Gontijo**, Diretor de Suporte **Delcimar Pires**, Diretor Administrativo e Financeiro; **Leopoldo Nunes**, Diretor Programação de Conteúdo e o Secretário da mesa, **Lauro de Oliveira**. Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, **Sérgio Machado Rezende** não compareceu tendo sido representado pelo Secretário Executivo, **Luis Antônio Elias**. O Ministro da Educação **Fernando Haddad** e os membros **Cláudio Salvador Lembo**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **Antonio Delfim Neto**, **José Paulo Cavalcanti**, **José Bonifácio de Oliveira Sobrinho**, **Maria da Penha Maia** e **Rosa Lúcia Benedetti** justificaram suas ausências. A reunião foi convocada para atender a seguinte pauta: **I) Abertura**; **II) Informe – sobre as adequações na estrutura organizacional da Empresa e apresentação do Diretor-Geral, Paulo Américo Sebastiany Rufino**; **III) Informe sobre a eleição do Conselheiro representante dos funcionários – Presença da Senhora Mariângela de Deus e Costa Presidente da Comissão**; **IV) Debate sobre Audiências Públicas**; **V) Informe sobre os canais de São Paulo e Ações em Curso na EBC**; **VI) Informe sobre a paralisação dos funcionários**; **VII) Informe sobre a mudança na programação**; **VIII) Debate sobre o Plano de Trabalho para 2009**; **IX) Assuntos Gerais**. **Deliberações: I) Abertura** – Abrindo os trabalhos o Senhor Presidente do Conselho informou que a reunião se daria com uma pauta extensa e que seria a última da reunião do ano, e que ele gostaria de pedir desculpas aos membros do Conselho pelo fato de que a presente reunião tenha demorado tanto tempo a ser realizada, mas isso se deveu a transtornos pessoais e institucionais e que o Conselho não poderia repetir um intervalo tão longo entre as reuniões. Ressaltou uma questão, no seu entendimento é fundamental o encaminhamento em relação à Audiência Pública, enfatizando que gostaria de ver se a questão poderia ser resolvida na presente reunião. Também ressaltou, que gostaria que a discussão da pauta fosse bem objetiva, para que se pudesse discuti-la a pauta com muita clareza. **II) Informe – sobre as adequações na estrutura organizacional da Empresa e apresentação do Diretor –Geral, Paulo Américo Sebastiany Rufino** - O Senhor Presidente passou então a palavra para Diretora-Presidente, Tereza Cruvinel, que cumprimentou a todos e informou que daria um informe rápido sobre a pauta, pois a mesma é longa, mas que algumas sugestões de pauta vieram do

ATA DA 6º REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E OITO NO HOTEL SAN MARCO, NA FORMA ABAIXO:

próprio Conselho e, ainda que o Colegiado não tenha ascendência administrativa sobre a EBC, ele tem tido interesse em saber o andamento da gestão da Empresa. Assim, será informado que está em curso uma mudança estatutária para tornar a Empresa mais adequada às suas finalidades e que isso pressupõe algumas mudanças na sua própria estrutura organizacional, nos seus estatutos. Que isso passa pelo Conselho de Administração, presidido pelo Ministro Franklin, que aprovou a proposta, que passa também por instâncias jurídicas, como a Procuradoria Geral. Continuou informando tratar-se de mudanças destinadas a suprimir algumas indefinições, definições imperfeitas do papel de algumas diretorias, ou de instâncias da EBC, como por exemplo, definir melhores atribuições e os limites entre o que é Presidência da Empresa, a Diretoria geral e o conjunto de suas Diretorias. Nesse sentido está sendo apresentado ao Conselho o novo Diretor-Geral, que é o cineasta Paulo Rufino, presente à reunião. Outra mudança proposta foi à eliminação da antiga Diretoria de Relacionamento criando no seu lugar a Diretoria Jurídica, ao passo que a Rede que é um espaço de relacionamento vai ser uma Superintendência e que vai ter uma estrutura pequena, cuidando apenas de redes. Também, serão efetuadas algumas alterações no conjunto para que as Diretorias tenham as suas atribuições mais claras. Há o entendimento que a Diretoria Jurídica é importante, porque é uma Empresa que está nascendo e que precisa muito de construir jurisprudência, caminhos, instrumentos e que dentro da legalidade permita mais agilidade, visto que, é uma necessidade essa combinação, para que a EBC bem possa cumprir as suas atividades. Será criado ainda a Secretaria Executiva para ser um instrumento mais propriamente preocupado com o planejamento e o desenvolvimento organizacional da EBC. Sendo assim, apresentou e passou a palavra ao Paulo Rufino. Com a palavra o Diretor-Geral da EBC cumprimentou a todos e falou sobre a importância da TV Pública e que chega no momento de reestruturação da empresa e obviamente se beneficia um pouco daquilo que já se vem pavimentando há um ano e em função disso, não vai encontrar os problemas que foram enfrentados até agora. Desta forma, se colocou à disposição de todos no que se refere aos assuntos de sua área. **III) Informe sobre a eleição do Conselho representante dos funcionários Presença da Senhora Mariângela de Deus e Costa Presidente da comissão** – Com a palavra a Diretora-Presidente apresentou a funcionária Mariângela de Deus Costa, da Assessoria Jurídica, que foi indicada para coordenar o trabalho com independência, de forma que a Diretoria-Executiva não se envolvesse na escolha desse funcionário. Passada a palavra então à funcionária Mariângela, a mesma apresentou a estrutura do processo eleitoral, que será realizado todo via processo eletrônico, desde as inscrições, possíveis impugnações e resultados. O processo será em dois turnos sendo o primeiro turno dia vinte e sete de novembro e se houver o segundo, este estaria marcado para o dia doze de dezembro. Informou ainda que já havia, registrado, quatorze candidatos. Em seguida foram feitos os questionamentos sobre dúvidas dos senhores Conselheiros e prontamente esclarecidas, dando os senhores Conselheiros por satisfeitos. **IV) Debate sobre Audiências Públicas** – O Presidente, com a palavra colocou então em debate o tema. Disse que gostaria de marcar a data para Audiência Pública. Sugeriu a data de vinte quatro de março e falou sobre os critérios de admissibilidade da Audiência Pública e frisou que os mesmos são simples e que é preciso que se tenha capacidade de discernimento sobre quais instituições e ou pessoas podem participar ou não. Frisou que entende estar claro que são

ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E OITO NO HOTEL SAN MARCO, NA FORMA ABAIXO:

candidatos naturais as que participaram do fórum e que levaram a constituição da TV Pública. Que iria providenciar um texto com recomendação para inscrição e participação. Questionou se alguém queria falar alguma coisa sobre o assunto, não havendo nenhuma manifestação. A Diretora-Presidente pediu a palavra para informar sobre as dificuldades encontradas na chamada plataforma tecnológica, *site* e interatividade e que a Empresa já ia estrear o novo domínio, fruto de uma negociação e resgatar o domínio ebc.com.br., inclusive, um *site* institucional no qual seria aberto uma janela para o Conselho Curador. O Presidente agradeceu o informe da Diretora-Presidente, ressaltando tratar-se de boa iniciativa. **V) Informe sobre os canais de São Paulo e ações em curso na EBC** – A Diretora-Presidente disse que faria os informes com ajuda dos diretores presentes, mas antes voltou a falar sobre a criação da Secretaria Executiva, que será ocupada pelo senhor Ricardo Collar, com muita experiência de administração pública, que não estava presente; da criação da Diretoria Jurídica a ser ocupada pelo senhor Luis Henrique do Anjos, que foi apresentado aos senhores Conselheiros. Prosseguiu falando das principais ações em curso na EBC. Falou sobre os canais de São Paulo, que ainda lá atrás e quando tinha recebido do Presidente Lula a tarefa de coordenar a implantação da EBC e TV Pública, o Ministro Franklin já tinha feito requerimentos por intermédio da RADIOBRÁS e presidida então pelo José Roberto Garcez, dos dois canais de São Paulo, um digital e um analógico. A Anatel destinou a EBC por arbítrio dela própria os canais 68 e 69. Quando foi instalar esses canais, lá se implantou um canal experimental que até era emprestado e isso deu interferência na banda de transmissão de rádio telefonia Nextel, sendo necessário tirar o transmissor do ar, porque a própria Nextel opera pelo a banda 70. A banda dela começa no que seria o canal 70 e os canais da EBC, 68 e 69. Com isso a EBC ficou fora do ar esperando uma decisão da Anatel. Só muito recentemente e depois dessa luta do ano inteiro e já com mudanças na própria Embratel e com a entrada de conselheiros novos, como a conselheira Emilia, que muito ajudou, conseguiu-se a solução, que foi cara por ter que trocar de canal, uma vez que foram destinados os canais 62 e 63. Desta forma, São Paulo será inaugurada no dia dois de dezembro. Será inaugurada uma Emissora, com espaço físico, uma unidade de produção, de conteúdos, de jornalismo. Informou que a diretora Helena Chagas já fez um grande esforço, já a alguns meses o telejornal, já é apresentado de lá em uma sala minúscula no centro de São Paulo. Continuou informando que agora vai ser inaugurado o espaço físico novo e colocar no ar o canal digital 63, juntamente com os canais por assinatura que é um serviço ainda precário. O Ministro Franklin questionou se o canal analógico ainda não vai ser instalado. A Diretora-Presidente informou que o canal analógico, só será instalado em março, pois o transmissor analógico, não se consegue para alugar, pois ele tem que ser aberto e vir peças dos Estados Unidos, sendo assim, é toda uma operação completa para ele ir ao ar. A Diretora-Presidente continuou, falando sobre a articulação da Rede Pública com as emissoras da EEPC, com as emissoras educativas, públicas e culturais e que trata-se de um ponto muito feliz. Claro que não no ponto que se deseja, continuou, mas que se deve chegar a uma solução final muito boa. Que já se está quase no final nas negociações com essas emissoras educativas estaduais. Passou então a palavra ao Diretor Garcez para que o mesmo pudesse falar rapidamente sobre o acordo que se está chegando com as emissoras para composição da Rede Pública de Televisão. O Diretor Garcez. Informou que o

ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E OITO NO HOTEL SAN MARCO, NA FORMA ABAIXO:

acordo havia sido realizado na última semana e que a única emissora pública estadual que decidiu oficialmente não integrar a rede é a emissora do Rio Grande do Sul. Que apenas a do Paraná não poderá ser da categoria associada. É aquela que terá a programação quase que completa das 10 horas diárias de programação simultânea. Todas as demais deverão entrar na categoria associada. Que ainda não se cobriu todos os estados brasileiros, pois há estados em que não há emissoras públicas. Nesses casos, como é o caso de Roraima, Amapá e Rondônia, a EBC terá convênios em andamento com as universidades federais desses estados onde se vai implantar emissoras outorgadas à EBC, como já existem em outros estados. Vão ser operadas com convênios com as universidades federais. Espera-se que esse processo tenha tramitação rápida no Ministério das Comunicações e que, a partir das emissoras se possa dizer que a EBC estará implantada em rede em todos os estados o do Brasil. Informou ainda que a assinatura dos convênios está em processo de retorno. O Ministro Franklín pediu que o Diretor explicasse melhor qual o modelo desse acordo de rede que foi feito. O Diretor então informou que a proposta é de que haja três tipos de adesão, que as emissoras podem ser: associadas; parceiras e colaboradoras. Associadas são aquelas que participarão de no mínimo 8 horas das 10 horas de programação proposta para rede; parceiras, as com menos de 6 horas e colaboradores aquelas que eventualmente tenham uma ou outra atração da grade e que utilizam a programação da TV Brasil. **VII) Informe sobre a mudança na programação** - A Diretora- Presidente, sobre o item informou que a intenção era de ter feito uma programação muito mais intensa, mas que não se conseguiu, em função de razões e dificuldades diversas. Que com muita luta, está se chegando ao fim do ano com algumas mudanças importantes. A programação se divide em duas áreas: a Diretoria de Jornalismo da TV Brasil, cuja diretora é a Helena Chagas e a Diretoria de Programas e Conteúdo cujo diretor é o Leopoldo Nunes. Passou então a palavra para a Diretora Helena Chagas para que a mesma falasse das coisas novas feitas no jornalismo 2008. A Diretora Helena Chagas com a palavra informou que em 2008 se lançou os alicerces daquilo que se quer que seja o jornalismo da EBC, da TV Brasil, com a estruturação dos telejornais principais: o Repórter Brasil Noite e o Repórter Brasil Manhã. Continuou informando que em termos de conteúdo se avançou muito e que fica, no seu entendimento, faltando à reforma dos cenários dos jornais. Que está satisfeita em relação ao conteúdo e que se caminha em uma direção muito próxima daquilo que se propôs a fazer. O Diretor Leopoldo Nunes tomou a palavra a seguir, falando do re-planejamento da programação de 2008 e 2009, trabalho esse concluído na última semana, que foi a constituição da Rede Pública propriamente dita, que já foi comentada pelo diretor Garcez. Que em 2008 foi feito praticamente um remanejamento de grade, uma integração da grade do Rio de Janeiro com a grade de Brasília, com praticamente a substituição dos horários de reprises que representavam cerca de cinquenta por cento da programação e que com isso buscou-se atender alguns princípios e parte da missão da Empresa, que é contemplar a produção independente e outros conteúdos e interesses expressos na Lei. Que buscou se servir muito da riqueza da produção independente, especialmente de cinema, mas também de documentários e séries. Ressaltou também o investimento. **VI) Informe sobre a paralisação dos funcionários** - A Diretora- Presidente com a palavra iniciou informando que a RÁDIOBRÁS era uma Empresa, com salários reconhecidamente achatados e com um Plano de Carreira que não expressava o universo de atividades

ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E OITO NO HOTEL SAN MARCO, NA FORMA ABAIXO:

que a nova Empresa deve desenvolver. A RÁDIOBRAS era uma Empresa que fazia comunicação governamental, então ela tinha carreiras, cargos e funções não exatamente adequados para uma televisão. Que a EBC tem um conjunto de outras atividades, o que a torna tão plural, grande e complexa, que precisava de um Plano de Carreiras que atendesse duas coisas: primeiro um plano que melhorasse a situação salarial de seus empregados, segundo organizasse melhor as carreiras, as funções e as diferentes atividades. Acontece continuou, que o plano de carreira para qualquer empresa estatal prescinde de aprovação de um organismo chamado DEST, Departamento de Controle da Empresas Estatais do Ministério Administração e que o Plano submetido demorou muito no DEST. Assim, em primeiro de novembro ocorreu a data base e se acumulou com o processo de Plano de Cargos, sem que se estivesse conseguido atender às expectativas dos funcionários. A expectativa do Plano de Carreira estava criada e não se conseguiu cumpri-la porque o DEST ainda não tinha liberado a implantação e ao mesmo tempo veio à data base. Havia uma proposta no Plano de Carreiras que trazia ganhos de até quarenta e dois por cento, que em razão do Plano, não se discutiria uma reivindicação da data base, do Acordo Coletivo de Trabalho que era sete por cento de reposição. Com as negociações da data base e do Plano de Cargos coincidiram e no seu entendimento deveria ter sido separado e com a negociação em curso, uma assembléia intempestiva, que não passou pelos os sindicatos, foram algumas pessoas exaltadas, propuseram uma greve de paralisação de advertência dizendo que a Empresa estava demorando, que nem implantava o Plano de Carreira e nem atendia a reivindicação. Assim houve uma greve de vinte e quatro horas. Entretanto nenhum serviço foi paralisado, e diria-se até que não foi nem uma greve, uma paralisação parcial porque a empresa manteve todas as suas atividades funcionando. A Diretora-Presidente informou que se dirigiu aos funcionários, assumiu o comando das negociações, e conclamou a todos a retornarem ao diálogo, com a suspensão do movimento, o que possibilitaria o retorno das negociações, o que aconteceu. Foi então concedido reajuste da inflação de sete virgula um por cento. **VII) Debate sobre o Plano de Trabalho para 2009 IX)**

Assuntos Gerais – O Ministro Franklin pediu a palavra para relatar sobre o caso de alguns Conselheiros que pediram afastamento por razões de ordem pessoal e o caso do Conselheiro Delfin Neto que não compareceu a nenhuma reunião e no seu entendimento seria necessário consultá-lo sobre as ausências, caso também da Conselheira Rosa Magalhães e que a questão pudesse ser discutida na próxima reunião, inclusive com sugestões de nomes para substituir os que pediram afastamento e depois serem levados ao Senhor Presidente da República. Em seguida o Conselheiro Isaac Pinhanta ponderou sobre as dificuldades para o seu comparecimento às reuniões face à condição de deslocamento, o que, prontamente colocado, seria estudada a condição de facilitar e dar suporte à sua vinda. Todos reiteraram a importância da sua permanência no Conselho. Em seguida o Conselheiro José Antônio Fernandes Martins pediu que constasse em ata a seguinte colocação " *Por mais competente que possa ser um Conselho, uma empresa não terá boa performance se a Diretoria Executiva não for competente. Por outro lado, se tivermos uma Diretoria Executiva altamente competente, mesmo que o Conselho seja medíocre essa empresa poderá ser eficaz e apresentar desempenho satisfatório. A Diretoria Executiva da EBC tem noção perfeita dos problemas existentes e das ações que precisariam ser tomadas, porém existem entraves que tolgem a ação dessa*



ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E OITO NO HOTEL SAN MARCO, NA FORMA ABAIXO:

diretoria. No paper que recebemos intitulado "Proposta de Adequação da Estrutura Organizacional da EBC", a Diretora Presidente diz textualmente: "Onze meses depois da criação da EBC, são nítidos os sinais de que a estrutura organizacional original não responde às necessidades de seu bom funcionamento como empresa operadora de um sistema de comunicação complexo, composto por uma multiplicidade de canais e serviços. Uma reforma das estruturas e do organograma internos exigirá mudanças no Decreto 6.246/2007, do Senhor Presidente da República, que fixou os estatutos da empresa". Como será possível que o Conselho exija performance da Diretoria Executiva quando essa está "atada" por conjuntura de legislação. Recebemos alguns outros documentos intitulados: "As Principais Ações em Curso na Empresa Brasil de comunicações". "Solicitações de RTV". "EBC informa - Fechado o Acordo Coletivo de Trabalho". Através de todos esses documentos vemos e sentimos uma Diretoria -Executiva que sabe perfeitamente o que se passa e o que precisa ser feito para que EBC seja uma empresa de sucesso. É preciso, portanto, que legalmente à Diretoria Executiva sejam dadas todas as condições para que a mesma possa estruturar planos reais de trabalho e colocar em prática as ações constantes da "Proposta de Readequação Organizacional". Em seguida fez um voto de louvor à Diretoria Executiva pela competência, dedicação e eficácia com que a mesma vem desempenhando suas funções no comando da EBC. Por fim a Conselheira Ana Fleck pediu a palavra para dar um informe sobre a elaboração do Código de Ética ou de Conduta, que ainda precisa ser discutido, se vai ser Ética ou Conduta. Informou que a minuta está pronta, evidentemente com várias questões a serem discutidas, mas que gostaria antes fazê-la circular e pediu ao Presidente do Conselho que designasse um Conselheiro Revisor e sugeriu o Conselheiro José Paulo Cavalcante. O Presidente do Conselho informou que não havia comparecido em função de viagem ao exterior mais que iria conversar com ele sobre o assunto. O Presidente do Conselho questionou aos presentes se teriam algum outro assunto a ser tratado, e não havendo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Reunião. Para constar, eu, Lauro de Oliveira Chaves, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.


LUIZ GONZAGA DE MELLO BELLUZZO
Presidente


FRANKLIN DE SOUZA MARTINS

Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E OITO NO HOTEL SAN MARCO, NA FORMA ABAIXO:

JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA
Ministro de Estado da Cultura



ANA LUIZA FLECK SAIBRO
Conselheira

ALEX PEREIRA BARBOZA
Conselheiro



ÂNGELA GUTIÉRREZ
Conselheira



JOSÉ ANTONIO FERNANDES MARTINS
Conselheiro

ISAAC DA SILVA PINHATA
Conselheiro



LUCIA WILLADINO BRAGA
Conselheira

MARIA TEREZA CRUVINEL
Diretora-Presidente da EBC



PAULO AMÉRICO SEBASTIANY RUFINO
Diretor-Geral da EBC

LAURO DE OLIVEIRA CHAVES